

Detalhes da Monografia

Autor(a):	Ano:
Caroline Ataíde Mendelski	2011
Co-autor 1:	Co-autor 2:
Maria Alice Tsunechiro	Maria Clara Padoveze Fonseca Barbosa
Título:	Title:
PROFILAXIA DA INFECÇÃO NEONATAL POR ESTREPTOCOCCO DO GRUPO B EM UMA MATERNIDADE DE SÃO PAULO.	PROPHYLAXIS OF NEONATAL INFECTION BY GROUP B STREPTOCOCCUS IN A MATERNITY OF SÃO PAULO
Resumo:	
Introdução: O estreptococo do grupo B (EGB) é considerado o agente causador de uma das mais graves infecções neonatais de início precoce. No Município de São Paulo, por determinação legal em 2009, a cultura do EGB entre a 35ª e 37ª semanas da gestação foi incluída como um dos exames de rotina pré-natal. Objetivos: Verificar o registro da cultura do EGB no cartão de pré-natal; Verificar a compreensão da mulher sobre a realização da cultura do EGB; Verificar a associação de ocorrências de colonização por EGB em gestantes com as variáveis sociodemográficas e obstétricas; Verificar os desfechos neonatais das mulheres positivas para o EGB. Método: Estudo transversal realizado no Amparo Maternal, São Paulo, SP com amostra composta por 365 mulheres que apresentaram o cartão de pré-natal na internação para o parto, com idade gestacional ≥ 38 semanas e acompanhamento pré-natal realizado no Município de São Paulo. Obteve-se dados do prontuário, cartão de pré-natal e entrevista com a puérpera. Foram feitas análises de estatística descritiva e de associação entre as variáveis. Resultados: Do total dos cartões de pré-natal, havia registro do resultado da cultura do EGB em 184 (50,4%); destas, observou-se colonização positiva em 51 (27,7%). Entre as respostas quanto à compreensão sobre o exame, 138 (37,8%) mulheres citaram a detecção da bactéria, 85 (23,3%) o rastreamento da bactéria para proteção do recém-nascido e 157 (43,0%) não souberam responder. Não houve associação de colonização por EGB com as variáveis sociodemográficas e obstétricas. Não foram observados desfechos infecciosos no recém-nascido de mães colonizadas. Conclusões: Achados importantes sobre a falta do registro do resultado da cultura do EGB no cartão de pré-natal e o desconhecimento sobre o exame por parte das mulheres, indicam a necessidade de estudos para esclarecer os fatores associados às falhas no sistema de acompanhamento da rotina no pré-natal para a profilaxia da infecção neonatal por EGB.	
Summary:	
Introduction: The group B streptococcus (GBS) is considered the causative agent of one of the most serious early-onset neonatal infections. In the São Paulo city, by legal order in 2009, the culture of EGB between 35 th and 37 th weeks of gestation was included as one of routine prenatal care. Objectives To verify the registration of the completion of the research culture to group B streptococcus in antenatal card; Check the understanding of women on the realization of the culture of GBS; To verify the association of reports of GBS colonization with socio-demographic and obstetric variables; Check the neonatal outcomes of women positive for GBS. Method: Transversal study in Amparo Maternal, São Paulo, SP with sample of 365 women who presented the prenatal card care in the hospital for delivery and gestational age ≥ 38 weeks and performed prenatal care in São Paulo. Data were obtained by consulting the medical record, antenatal card and interviews with mothers. Analyzes were conducted descriptive statistics and correlations among the variables. Results: Of all the cards prenatal record was the result of GBS culture in 184 (50.4%) of these, positive colonization was observed in 51 (27.7%). Among the answers to the understanding about the exam, 138 (37.8%) women cited the detection of bacteria, 85 (23.3%) screening for bacteria to protect the newborn and 157 (43.0%) did not know the answer. There was no association of GBS colonization with socio-demographic and obstetric variables. There weren't infectious outcomes in newborns of colonized mothers. Conclusions: Important findings about the lack of registration of GBS culture results in prenatal card and ignorance about the exam for women, indicate the need for studies to clarify the factors associated with failures in the monitoring of routine antenatal prophylaxis of neonatal GBS infection.	
Palavra-chave:	Keywords:
Estreptococo do grupo B. Gravidez. Pré-natal.	Group B Streptococcus. Pregnancy. Prenatal care.